

## AO SOL DO CAMPO

Prossegue, semeador, alcançando monte acima,  
A plantação da fé na gleba da esperança,  
Ara, semeia, aduba, e, intimorato, avança,  
Consagrado a servir no sonho que te arrima.

Não aguardes lauréis de transitória estima  
E se a nuvem de angústia e lágrimas te alcança,  
Deténs na própria fé refúgio e segurança  
No grande espinheiral de amor que te sublima.

Vara vento, granizo, injúria, lama, prova  
E espalha, aqui e além, a paz que te renova,  
No tempo a recordar solo vivo e fecundo.

Ama, serve e constrói!... Onde lidas e esperas,  
Trazes contigo a luz dos gênios de outras eras  
Que promovem, com Cristo, a redenção do mundo.

---

(Soneto recebido, em reunião pública da Fundação Marietta Gaio, na noite de 23/julho/1975, no Rio de Janeiro, RJ.)

## AUXILIA

Ouve!... Ruge, lá fora, a ventania...  
E enquanto o lar ditoso te acalenta,  
Há quem padece os golpes da tormenta  
Suportando a ansiedade e a noite fria.

Repara a estrada longa, erma e sombria...  
Eis que a dor te acompanha, amarga e atenta.  
Desce do aaltar de luz que te apascenta  
E socorre a miséria que te espia.

Ajuda e sentirás em resplendores  
Luzes e auroras, júbilos e flores  
A brotar dos charcos em que pisas!...

Estrelas fulgirão sobre os teus passos...  
É que o Cristo do amor te estende os braços  
Junto às chagas dos grandes infelizes!...

---

PEDRO LEOPOLDO — MG  
25-3-1956

“REFORMADOR” — pág. 236  
outubro — 1956